

ATERRO SANITÁRIO

Problema existente em todo município, em áreas normalmente grandes que devem ser tratadas e recuperadas de maneira a tornar o ambiente o mais natural possível. Os resultados obtidos com o uso de Telas Biodegradáveis em aterro sanitário são excelentes, e muitas vezes, dada a exuberância da vegetação, não parece que houve a interferência do homem no local. O uso das técnicas e produtos avançados tem contribuído para melhorar os resultados dessas obras, reduzindo custos e o impacto ambiental.

Problema

Sem dúvidas, um dos maiores problemas do homem moderno é a quantidade de resíduos que produz e o que fazer com ele. Seja sólido, líquido ou gasoso (ainda temos o som, calor, etc) a quantidade de lixo produzido no nosso planeta é muito superior a capacidade natural de degradação e reciclagem no ambiente, além do que , produz-se mais rápido do que se pode reciclar naturalmente.

Durante muito tempo, o simples acúmulo dos dejetos foi o único meio de lidar com o lixo mas, com o aumento da produção dos resíduos, o destino do lixo passou a ser uma preocupação , às vezes, com soluções rentáveis. O aterro sanitário acompanhado do tratamento e reciclagem do lixo urbano é uma das mais corretas e lucrativas formas de resolver o problema. Isto se deve ao fato de que além de evitar a contaminação de águas e solo e a disseminação de doenças, entre outros, a instalação de uma aterro com projetos de reciclagem permite o reaproveitamento não só do lixo orgânico como restos de alimentos e esgotos residenciais , como também a de metais , plásticos e vidros, criando empregos e gerando divisas. A exemplo de projetos que deram certo, confira o site do Aterro Sanitário Coletivo em Gravataí - RS

Omissão

Com tantas evidências de que o aterro é viável e economicamente satisfatório , chama atenção o fato de que em Santo Antônio de Jesus, recôncavo baiano, o aterro sanitário não apenas fracasse como seja "escondido" ou protegido da opinião da comunidade. Por que, num estado e num país , onde a mídia é a alma da política partidária, uma obra pública tão grande e importante não é divulgada? Sede do projeto que envolve mais duas cidades do recôncavo (Nazaré e Muniz Ferreira) Santo Antônio de Jesus, na pessoa dos representantes do aterro local, nega-se a expor e informar à população as reais condições físicas e funcionais do projeto de tratamento de lixo na região. À comunidade local resta contentar-se com raras propagandas informativas obscuras promovidas pelos órgãos públicos responsáveis, que não permitem o devido esclarecimento, direito inviolável do cidadão, a cerca do uso do dinheiro público (aquele que sai de nosso bolso!) Os funcionários foram insistentemente procurados pela equipe do BahiaPlanet mas, por não serem autorizados a falar (o que lembra os anos idos de 64) adiaram infinitas vezes a realização da entrevista.

Descoberta

Com a curiosidade cada vez mais estimulada e pelo dever de informar , a nossa equipe foi conferir e investigar o por que de tanta resistência.

Descobriu que o aterro funciona de maneira incompleta já que o lixo é recolhido sem preocupação com coleta seletiva (separação física dos dejetos) ou reciclagem de qualquer material. Ou seja, o simples acúmulo do lixo ainda é realizado prejudicando o meio ambiente e a reciclagem não é realizada deixando de criar empregos e divisas aos municípios e à região.

O IBAMA não funciona na região, assim como em quase todo o país, por falta de funcionários e a comunidade que não foi consultada antes, não é informada agora e com certeza, será a prejudicada depois.

Entrevista

Após muita , muita insistência mesmo, a equipe do BahiaPlanet conseguiu passar algumas questões isoladas às mãos do engenheiro civil Dr.Ivon Carlos, responsável pelo aterro sanitário na cidade de Santo Antônio de Jesus. Sem a possibilidade do diálogo que permitisse o melhor esclarecimento das nossas dúvidas, o BahiaPlanet apresenta as respostas do engenheiro e sente por não poder apresentar claramente o que os políticos baianos têm feito, realmente, pela preservação do nosso meio ambiente.

BahiaPlanet: Quem construiu o aterro ?

Dr. Ivon Carlos: O aterro foi construído pelo governo da Bahia (Conder)

BahiaPlanet: Ele presta serviços para outros municípios? Quais?

Dr. Ivon Carlos:Três municípios : Santo Antonio de Jesus /Muniz Ferreira / Nazaré

BahiaPlanet: Quanto foi investido neste projeto?

Dr. Ivon Carlos:Em torno de R\$ 1.200.000.00 **BahiaPlanet: Que montante de dejetos é tratado por dia ?** Dr. Ivon Carlos:Aproximadamente 80 toneladas dia

BahiaPlanet: O lixo que chega é reciclado? como e onde é feita essa reciclagem?

Dr. Ivon Carlos: Não **BahiaPlanet: Há projetos para futura reciclagem do lixo na região?** Dr. Ivon Carlos:Estudos estão sendo feitos para isto.

BahiaPlanet: O que é o chorume? Qual o destino deste produto do lixo?

Dr. Ivon Carlos:O chorume é um líquido com alto poder de contaminação proveniente da mistura orgânica dos resíduos sólidos com água das chuvas captadas no pátio de despejo. Deve ser drenado para caixas coletoras que o conduzem para os lagos de estabilização dispostos em série de forma

que o chorume perca o seu poder de contaminação . **BahiaPlanet: Para onde vai o líquido tratado ?** Dr. Ivon Carlos:Após ser tratado, ele é devolvido a natureza.

BahiaPlanet: Qual a vida útil do aterro sanitário? Dr. Ivon Carlos: Aproximadamente 6 anos ,dependendo de vários parâmetros como o acréscimo da coleta , controle de compactação no pátio de descarga, etc. **BahiaPlanet:**

Existem quantos funcionários no aterro ? Dr. Ivon Carlos: Existem 15 funcionários dentre engenheiros, fiscais, técnicos , agentes administrativos, operadores e serventes.

BahiaPlanet: E quanto as pessoas que viviam dos dejetos depositados no chamado lixão , há algum projeto de apoio como programa de empregos? Dr. Ivon Carlos: De imediato não , existe a perspectiva de projetos por parte da associação de catadores de lixo. **BahiaPlanet: Existe**

algum projeto de coleta seletiva ? Dr. Ivon Carlos: Não existe , o primeiro a ser

feito é uma campanha de conscientização. **BahiaPlanet: Para a construção do aterro, uma grande área de vegetação foi desmatada. Houve preocupação com a reposição da vegetação no ambiente, como o replantio das espécies em uma área próxima?** Dr. Ivon Carlos: Esse assunto diz respeito a competência do CREA, IBAMA e CONDER , órgão do estado que participa da implantação do aterro sanitário. **BahiaPlanet: Existem nas prefeituras uma secretaria responsável pelo impacto causado ao meio ambiente ?** Dr. Ivon Carlos:Não. **BahiaPlanet: E quanto a outros projetos que visem a preservação do meio ambiente ?** Dr. Ivon Carlos:Não.

Dicas

- Não aceite respostas curtas e vagas. Participe, fiscalize seu município.
- É direito e dever do cidadão exigir a competência e a clareza!!
- Cobre mais ação e investimentos dos governantes, principalmente os mais próximos , que são os prefeitos e vereadores.
- Você é quem paga seus salários portanto, exija , reivindique e proteste.

Qual a diferença entre aterro sanitário e lixão?

Segundo a Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (CETESB), aterro sanitário é o processo de disposição final de resíduos sólidos, principalmente do lixo domiciliar, baseado em critérios de engenharia e normas operacionais específicas.

Estas normas e critérios permitem a confinamento segura do lixo, em termos de controle da poluição ambiental e proteção ao meio ambiente.

Ao contrário do aterro sanitário, os lixões não atendem nenhuma norma de controle. O lixo é disposto de qualquer maneira e sem nenhum tratamento, o que acaba causando inúmeros problemas ambientais.

O lixo a céu aberto atrai ratos que têm a sua capacidade reprodutiva aumentada devido a disponibilidade abundante de alimentos. Esses animais são transmissores de inúmeras doenças, tais como raiva, meningite, leptospirose e peste bubônica.

Outro sério problema causado pelos lixões é a contaminação do solo e do lençol freático, caso exista um no local, pela ação do chorume, líquido de cor negra característico de matéria orgânica em decomposição.

Além disto, estes lugares dão acesso para as pessoas carentes que acabam contraindo várias doenças. Com total omissão social e desrespeito ao ser humano, essas pessoas buscam nos lixões um meio de sobrevivência, ou alimentando-se, ou vendendo entulhos.

Se na sua cidade existe um lixão exija do governo providências imediatas para a solução do problema. Os lixões ferem as normas de Saúde Pública e poluem o meio ambiente. Lembre-se que nós contribuimos com impostos e que é nosso direito ter a nossa saúde assegurada!